



Ícones



VV PÔPA Vinhas velhas 2007

Todos os vinhos da Quinta do Pôpa são vinificados com pisa a pé em lagares de granito e com temperatura controlada e, embora a propriedade possa produzir vinho do Porto, a opção foi pelos vinhos de mesa, com o objetivo de produzir alguns dos melhores tintos do Douro. Uma ambição assumida desde o início do projeto, com o reforço da plantação de castas nobres da região – O VV é o tinto que expressa muito bem a paixão e o Terroir do Douro, elaborado com as uvas Touriga Nacional, Tinta Roriz, Tinto Cão e Touriga Franca das melhores vinhas velhas com mais de 60 anos – Fantástico!!

Detalhes

Conteúdo	750ml
Tipo	Tinto

Elaboração

Uva	Touriga Nacional, Tinta Roriz, Tinto Cão e Touriga Franca
Teor Alcoólico	14,5%
Amadurecimento	12 meses em barricas de carvalho francês
Safrá	2007

Terroir

País	Portugal
Região	Douro
Produtor	Quinta do Pôpa

por Murilo Azevedo

Visual	Vermelho rubi intenso e brilhante com reflexos granada
Olfativo	Frutas vermelhas e negras, como cereja, ameixa, amora e mirtilo, especiarias doces, cravo e canela, balsâmico, mentol e violeta
Gustativo	Frutado, muito complexo, taninos integrados com boa acidez, boa estrutura e final longo
Harmonização	Massa ao ragu de coelho, Porqueta, Bacalhau à lagareira, carré de javali ao molho de amoras

Serviço

Temperatura de Serviço	14/16º
Estimativa de Guarda	Pronto pra beber ou + 10 anos

Curiosidade do Pôpa

O nome, como está bom de ver, é herança do avô, a quem todos chamavam o “Pôpa” pela sua jovialidade e a franja lambida que usava e era a sua imagem de marca. Como nesses tempos não havia lacaes nem gel, era com açúcar que conseguia o tal arrebitado capilar, o que, pelo que consta, lhe granjeava grande popularidade entre o mulhêrio de então. Era, portanto, aquilo a que se chamaria um moderno em meio rural e pode-se dizer que vai também um pouco nesse sentido a filosofia de produção da Quinta do Pôpa. Vinhos de perfil moderno e cheios de caráter, conciliando as modernas técnicas com a secular tradição duriense. Vinhos que se abrem ao mundo sem perderem a matriz duriense. Legal né?